

Polícia prende três suspeitos de terem matado empresária em Paragominas, no Pará

O crime ocorreu no mês de julho de 2017. Os executores e um ex-cabo da PM e ex-vereador de Paragominas foram presos no último domingo, 20. De acordo com a Polícia, o mentor do crime ainda está foragido.

A Polícia prendeu três suspeitos de terem participado da execução da empresária Maria Augusta da Silva, de 62 anos, no município de Paragominas, no nordeste do Pará. Uma quarta pessoa acusada de ser o mentor do crime está foragido.

O crime ocorreu no mês de julho de 2017 quando Maria Augusta estava próxima a um supermercado. Dois homens chegaram em uma moto e efetuaram o disparo contra a vítima. Maria Augusta chegou a ser socorrida, mas ela faleceu 23 dias depois, no hospital.

De acordo com a Polícia, os executores do crime foram presos em Aparecida de Goiânia, no estado de Goiás, no último domingo (20). No momento da prisão eles confessaram o crime e disseram que receberiam R\$ 40 mil para matar a empresária.

“Foi acordado o valor de R\$ 40 mil, que não foi pago e isso motivou que eles fugissem e inclusive deixassem de manter o mesmo contato com o intermediador, com medo de uma possível queima de arquivo” explicou o delegado Gabriel Batista.

Um ex-cabo da Polícia Militar e ex-vereador de Paragominas também foi preso. Ele foi apontado como um dos mandantes do crime. Um quarto integrante está foragido, que também seria mentor e mandante do crime. A motivação do assassinato está ligada à coleta de lixo seletiva do município, já que o suspeito que está foragido queria administrar o lixão e chegou

a abrir uma empresa no ramo.

“Seria a disputada para administrar a reciclagem do lixão de Paragominas. Haja vista que, atualmente, quem detinha essa concessão e a coordenação desse lixão de Paragominas era a vítima, a dona Augusta”, disse o delegado Cristiano Nascimento. “Ele queria atuar nesse campo. E ela era a detentora e ele certamente teria problemas”, completou o delegado.

Fonte: G1 PA.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br